

# PALMELA Para que governantes possam orientar melhor políticas dirigidas ao sector Secretário de Estado das Florestas quer clarificação do conceito de agricultura familiar

Francisco Gomes da Silva marcou presença no IV Encontro Rural Report que, durante dois dias, debateu o tema da agricultura familiar

O secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Francisco Gomes da Silva, lançou, sexta-feira, em Palmela, o desafio de que, no final do Ano Internacional da Agricultura Familiar (2014), este conceito fique "melhor definido", para que os governantes possam orientar melhor as políticas dirigidas a este sector.

O governante participou na sessão de abertura do IV Encontro Rural Report - Rede de História Rural em Português, que decorreu na sexta-feira e no sábado na Biblioteca Municipal de Palmela e na Casa Mãe da Rota de Vinhos, sob o tema "Agricultura familiar

na história: comunidades, economias e paisagens". Organizado em parceria pela Câmara Municipal de Palmela, pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa) e pela Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais, o encontro integrou o programa oficial das celebrações do Ano Internacional da Agricultura Familiar.

"Gostaria que chegássemos ao fim do ano com o nosso objecto [a agricultura familiar] melhor definido, de contornos mais nítidos", para que "os governantes possam ser mais felizes na definição das políticas que têm como objecto a agricultura familiar", apelou o secretário de Estado. Isto porque, reconheceu, Portugal é um país "agrícola, territorialmente e socialmente muito diverso" e, por isso, "a agricultura familiar em Portugal é também diversa". Francisco

Gomes da Silva deu o exemplo do concelho de Palmela, onde existem "unidades de agricultura familiar tão distintas umas das outras".

### "Há défice de reflexão histórica"

Dulce Freire, membro da comissão organizadora do encontro e investigadora do ICS-ULisboa, considera que "há défice de reflexão histórica" em torno destes temas, uma realidade que esta iniciativa pretendeu contrariar. Na sua opinião, "muitas vezes os debates acabam por ficar muito centrados nas questões do presente" e as situações, "para serem percebidas no presente, merecem uma reflexão sobre o que foram no passado", tanto mais quando existe "muito boa investigação" produzida em Portugal sobre a

agricultura familiar.

O presidente da câmara, Álvaro Amaro, fez votos para que a presença do secretário de Estado no evento "contribua para a progressiva e maior aproximação da Administração Central nesta temática da agricultura familiar" que, no concelho de Palmela, "é uma realidade bem presente, no dia-a-dia difícil das populações de todas as freguesias". "O município tem na valorização da sua história e do património local um dos eixos da sua estratégia cultural", sublinhou, dando como exemplos o empenho "quer em realizar, quer em promover a pesquisa histórica e a preservação do património de carácter rural" e também "um conjunto de festividades onde são amplamente sublinhadas e pontuadas estas características rurais do concelho".



ABERTURA. Isabel Rodrigo, Álvaro Amaro, Francisco Gomes da Silva e Dulce Freire